

# O NOVO CÁVADO

HEBDOMADÁRIO REPUBLICANO, DEFENSOR DOS INTERESSES REGIONAIS

Director—**João Vasconcelos**

Proprietário, Editor e Administrador—**João Amandio**

Composição e impressão—**Tip. Cávado—Espozende**

Redacção e Administração—**Largo do Tomaz Miranda—Espozende**

## 5 DE OUTUBRO

**Pássa na próxima terça-feira esta histórica dacta, que faz lembrar eloquentemente que Portugal não é campo fértil para tiranias.**

**Republicanos sinceros, saúdamo-la efusivamente, fazendo votos para que, dum vez para sempre, a nossa querida Pátria se liberte dos inimigos da Democracia, cumprindo assim o mandato imperativo selado com o sangue dos mártires que naquêlê dia sucumbiram lutando pela verdadeira Liberdade!**

### “A VERDADE,”

Em derredor do suêto *Resuscitado* que este jornal publicou em meados de Setembro findo, veio agora a *Verdade* esbanjar esterilmente, em fundo, o melhor da sua prosa e do seu espaço, que bem podia ter aproveitado com mais acerto, se porventura se houvesse dado ao incomodo de consultar-nos ou se lhe tem ocorrido á lembrança a inanidade das suas doces falas perante o publico que lhe conhece os processos de propaganda e de discussão.

Ela se nos apresenta, porém, desta vez, *sem clarões de raiva no olhar nem espuma nos labios*, com certa compostura, forçada é certo,—áparte o mimo daquelas encantadoras amabilidades com que nos diverte e nas quaes é prodiga—procurando aparentar de pessoa de bem, de combatente que na lucta se dignifica pela lealdade do ataque.

Mas...

Mas se lhe desapareceram, de momento, os ataques

de histerismo que a miudo a afligem e tornam insupportavelmente irritante, fazendo-lhe esquecer a urbanidade e o decoro, não se deu o mesmo com a finura de raposa velha que lhe está no sangue. Essa ficou.

Assim, bordando considerações velhacas, torcendo e destorcendo o fio do enredo para adulterar os factos, manhosamente se foi ageitando para como que atribuir-nos a paternidade daquelle impagavel verso *«Tens uma alma d'arcanjo»* com que bajulou o snr. presidente do ministerio logo que este assumiu a governação do paiz, e que a immortalisa pelo ridiculo.

E não contente com isto, desse suêto que, pelo visto, tanto lhe custa a digerir e com o qual a redacção deste semanario nada tem, como se via logo pelo signal que levava, indicativo de colaboração estranha; desse suêto que lhe produziu amargos de boca, quer ella agora responsabilisar o partido democratico local, como se este tivesse alguma cousa com os escriptos publicados em o *Novo Cávado* que não

é seu orgão official, embora defenda a essa politica!...

Esta é unica!

Tudo lhe perdoamos, porém, só por nos haver prometido *mostrar um dia, lealmente, quem tem coherencia e quem na politica mantem linha e character.*

A ver vamos, portanto. Todavia, tenha paciencia a *Verdade* e o seu desastrado fundibulario e permita que, com a nossa caracterizada franquesa, lhe signifique a nossa descrença na efectivação da promessa, embora feita assim com ar de quem, sobre taes assumptos, pode falar de cathedra.

E' que ao faze-lo ia talvez a perder a lusidia e vistosa plumagem com que se enfeita, e isso não lhe convirá de maneira alguma.

### Entre nós

Esteve ha dias nesta vila o nosso presado amigo snr. tenente José Gonçalves Loza, digno comandante da Secção da Guarda Republica em Braga.

Da cidade do Pará—Brazil, chegou ha dias o interessante menino Mario Reis, filho do nosso amigo Eugenio Reis.

### DEFEZA QUE NÃO DEFENDE

O autor das *Espozendalérias* vem com uma estirada defeza do administrador que serviu a Republica com Sidonio Paes e a monarchia com Paiva Couceiro. Não prima pela compostura de linguagem naturalmente porque pensou que tratava com os seus colegas da *Verdade*—dos quaes, mesmo curtos, a gente precisa acautelarse. Mas isso não faz ao caso.

Vem, como dissemos, com uma estirada defeza que não é defeza nem cousa que a tal se assemelhe, e depois de gastar uma columna do jornal com a sua prosa interessante, chega á pasmosa conclusão de achar natural que um *correligionario deles, tradicionalista ferrenho servisse uma situação conservadora e logo de seguida outra ainda mais conservadora.*

Não diz, porem, que o cavalleiro de que se vem tratando embora tivesse pedido para ser demittido no começo da traulitania, mais tarde, pensando de modo diferente, solicitou, instou e fez questão para ser novamente nomeado administrador deste concelho.

Pois se o auctor da defeza não tinha conhecimento de tal, fica-o sabendo agora.

Fez questão para voltar ao logar que nessa altura era occupado pelo Reitor das Marinhas, um sacrificado que a ele

Barretes

(Versinhos capengas)

Por NIVEA

Na verdade, certo dia,  
Julgando certo o arranjo,  
Houve alguém, em poesia,  
Que fez grossa cortezia  
Ao Dr. Antonio Granjo.

Mas ao bom do Presidente  
De Ministros, qu'è finório,  
Certo passou pela mente—  
Ser aquilo da tal gente...  
Que gosta de palanfrório.

E decerto achou graça  
Quando leu—«alma d'arcanjo»;  
Mas reparando na traça,  
Diria, sem ser chalaça:  
—Quem será este marmatijo?!...

Foi o diabo. A gentinha  
Do «Buraco» e «Sacristia»  
Quería arranjar a vidinha,  
Mas anda com tal galinha  
Que lhe faz uma arrelia...

Viu fugir-lhe a tal cadeira,  
Até arde em vivo fogo.  
Não julguem ser brincadeira:  
—Quem, depois de tanta asneira,  
Lhe iria apurar o jogo?

Barafusta, grita e bêrra,  
Tão grandes são as paixões;  
E ao fim de tanta guerra  
Vê o castelo, por terra,  
Das suas aspirações.

E sem decêro, raivosa,  
Essa gentinha em questão  
Vai vomitando, aleivosa,  
Coisa tal, tão asquerosa...  
Impropria da educação.

Inda ha dias um tal Costa,  
(O nome rima com...êla)  
S'è que comeu e não gosta,  
Vomitou tão grande...postu,  
Depois duma jartadela.

A falta do tal arranjo...  
Foi a causa da desdita:  
Bem lhe chamaram «arcanjo»  
Mas o Presidente Granjo  
Dessa vez não foi na fita.

Como os achou tão ratões  
Deu mostras do seu valor,  
Dizendo co'os seus boiões:  
Isto são camaleões—  
A questão è só de côr.

tinha jús, mas que dele foi,  
póde dizer-se expulso, do que  
resultou também o seu pedido  
de demissão de presidente da  
Comissão Municipal Administra-  
tiva.

E voltou e exerceu-o duran-  
te alguns dias, como se póde  
verificar de documentos offi-  
ciaes.

Está é que é a verdade.

PELOURINHO

SUBSCRIPÇÃO

Transporte do n.º passado 6\$80  
Anonimo \$50

«Fiel amigo»

Cá pela região o *fiel amigo*  
está-se tornando bastante infiel,  
pois que só se digna visitar-  
nos mediante a espórtula de  
1\$60 e 2\$00 por quilograma.

Apesar disso, topamos nos  
jornais de ha dias com este si-  
gnificativo anuncio:

Seis mil quilos de bacalhau  
de Islandia, a 750 reis o quilo.  
Se não agradar o seu aspecto,  
aceita-se devolvido no me<sup>s</sup>no  
dia da compra. Armazens  
Grandela.

Não percebemos. Aqui a 2  
escudos; em Lisboa a 75 cen-  
tavos. E no bacalhau, como em  
muitos outros géneros. Pare-  
cem apostados em arrancar ao  
ao povo os ultimos 5 reis.

Vamos a vêr o que dá ago-  
ra a liberdade de comercio. E'  
uma questão de consciencia—  
diz um nosso colega. Conscien-  
cia numa grande parte de co-  
merciantes, açambarcadores e  
mixordeiros! Ora...

Consciencia certa e boa  
Quem a tem chama-lhe sua;  
Ha consciencias que mostram  
Quatro caras como a lna!...

Muito bem

A *Verdade*, que se rotula  
de semanario republicano ten-  
do por director um individuo  
que na *traulitania* andava de  
caçadeira ao hombro e fitinha  
azul e branca na lapela fazen-  
do rondas e vigiando republi-  
canos, respondendo á nossa lo-  
cal *Telhados de vidro* sae-se-nos  
com esta:

«Os *perfeitos ventoinhas* mos-  
traram cabalmente o seu fun-  
cionamento, na *traulitania*, dan-  
do vivas á monarchia, corren-  
do todos para casa do chefe  
politico da situação, aderindo  
ao sol nascente e passando-se  
com armas e bagagens para os  
*trauliteiros*».

Gostamos da resposta, sim  
senhor, porque ao menos des-  
ta vez não se atreveram a ne-  
gar o que...eram nessa oca-  
sião, o que são hoje e o que  
hão-de ser sempre, embora com  
passagem pelos sidonistas, evo-  
lucionistas, pimentistas etc etc,  
conforme o ensejo se propor-  
ciona.

Limitam-se a querer encaixar  
a carapuça aos outros, mas  
não péga, todo Espozende o  
sabe.

Vêr 4.ª pagina

ESCLARECENDO  
A VERDADE

Quem não póde trapaceia,  
como acontece ao crónista  
de Fão.

Isso se vê da leitura do  
seu ultimo arrasoado de 2  
colunas que no tamanho va-  
lem 4 das nossas.

Nega, confunde, baralha  
e no final diz com cinismo  
que a verdade e a razão se  
encontram do seu lado, pelo  
que não voltará mais ao as-  
sunto. Isto o que ele diz, por-  
que a retirada efetua-a por  
não poder manter-se. Faz  
bem. O calado é sempre o  
melhor e já ha mais tempo  
deveria ter uzado o expe-  
diente comodo que agora  
adopta.

Incomodado com as nos-  
sas minuciosidades na des-  
cripção dos factos que uza-  
mos para sua melhor acla-  
ração, o articulista sonha-  
nos *agonisante*, como ha  
tempos sonhou *morto* um  
nosso ilustre correligionario.

Afinal, nós que o tinha-  
mos levado a sério, julgan-  
do-o disposto a discutir só  
com a verdade, somos for-  
çados a concordar em que  
este não é melhor nem peor  
que os outros, porque é a  
mesma cousa, e que a res-  
peito de probidade jornal-  
istica é o que se está vendo.

Pois muito bem. Fique-se  
em paz, mas fique-se com a  
certeza de que não conse-  
gue uma pessoa honesta e  
digna que tenha o arrojo de  
desmentir, na nossa presen-  
ça, os factos que descreve-  
mos.

Quem venha a publico  
grosseiramente, por falta de  
educação, despejar num vô-  
mito nauseante restos do  
jantar, sempre aparece, por-  
que a crise dos inconscien-  
tes ainda não chegou e a  
ignorancia é mãe de todos  
os atrevimentos;—mas um  
homem de caracter que se  
preste a esse papel é que o  
articulista não arranja.

E adeus.

PELO CONCELHO

CARTA DE MAR

29 de Setembro

No ultimo domingo teve lo-  
gar na Igreja desta freguezia a  
festividade do Sagrado Cora-  
ção de Jesus conjuntamente  
com a do Santissimo Sacra-  
mento, que correu na melhor  
ordem, tendo a abrihantá-la a  
musica do Internato Municipal  
do Porto que muito bem de-  
sempenhou o seu selecto re-  
portorio.

Esta festividade vinha prece-  
dida de práticas ou conferen-  
cias feitas pelo snr. p.º Cói-  
nha, encomendado de Lijó, em  
uma das quais sua rev.<sup>ma</sup> inves-  
tiu contra os seus colegas per-  
seguidos pelo despotismo do  
snr. Arcebispo, procurando  
com a sua frase pouco elegan-  
te semear a discordia e o odio  
entre este bom povo contra  
aqueles sacerdotes.

Parece-nos não ser esta a  
missão de um discípulo de Je-  
sus e que sua rev.<sup>ma</sup> se des-  
viou daquela de que se achava  
incumbido, pois que de um  
pulpito cristão só se deve pré-  
gar o amôr, a verdade e a to-  
lerancia religiosa.

Em dois camions regres-  
sou hoje ao Porto o Internato  
Municipal daquela cidade que  
durante um mez esteve em fé-  
rias nesta praia.

Deixou vivas saudades a es-  
te povo que todos os dias se  
deliciava com a sua excelente  
filarmonica.

Encontram-se aqui a fa-  
zer uso de banhos os snrs.  
abades de Aldreu e da Corri-  
lhã, antigos amigos e frequen-  
tadores desta praia.

Para Braga retirou já ha  
dias o snr. Cónego dr. Fernan-  
des Vaz, ilustrado professor do  
Seminário daquela cidade.

Espera-se nesta praia no-  
va enchente de banhistas, os  
bons e alegres camponezes, que  
no final das colheitas costumam  
vir descansar das suas fa-  
digas e fazer uso dos banhos  
de Mar.—(Cor.)

Internato Municipal  
do Porto

Depois de terem passado a  
colonia de férias na linda praia  
da freguezia de Mar, deste con-  
celho, retiraram para o Porto  
os aluños do Internato Muni-  
cipal daquela cidade.

## A GREVE FERRO-VIÁRIA

Mais uma vez se declararam em greve os *ferroviários* do estado.

E' evidente que um vento de insânia sopra furiosamente na velha Europa, determinando estes actos que visam a fazer agonisar as pátrias.

Portugal, porém, é imortal: sofre e sofrerá muito, mas ha-de sair vitorioso das provas mais terríveis.

Para se alcançar em breve o grande dia, necessário se torna que os governos façam verdadeira républica, tomando as mais enérgicas medidas para bem do povo, todas em ordem á resolução do problema económico, especialmente.

Eis as sínteses dessas providencias que se impõe de momento! — repressão vigorosa do açambarcador e do bolchevista: guerra ao ladrão e ao desordeiro!

As «dôres de cabeça» e os acessos de grippé desaparecem tomando um a dois comprimidos de

**Cefaleina Sanitas**  
As tosses, por mais rebeldes que sejam, desaparecem completamente tomando por dia 3 a 5 comprimidos de

**Tossina Sanitas**  
**Laboratorio Sanitas**  
Trav. do Carmo 1, 1.º — Lisboa

## Açambarcadores

Consta-nos que diferentes cabeças coroadas teem lindamente enveredado pelo caminho do abominavel açambarcamento, fonte de todas as desgraças que óra affligem o nosso paiz.

Continuem, que hão de receber o pago, imposto até em nome dos admiraveis principios que nos ensinou Cristo.

## AO ARCEBISPO DE BRAGA

(Versos á solta)

Eu, já, não tenho pastor,  
Sou uma ovelha desgarrada,  
Foi expulsa da manada  
Pelo meu superior!

Faminta, velha e magra,  
A custo arrasto a existencia,  
Devido á violencia  
Do Arcebispo de Braga.

Manoel Vieira de Matos,  
Seu nome é bem conhecido  
E' meu cruel inimigo,  
Como demonstram os factos.

Ele só vê inocentes,  
Não enxerga criminosos,  
Coitados, seus valorosos,  
A escandalisar os crentes.

Se iniciarmos por ele,  
Por ser mais grande e nobre  
Alguns crime se descobre  
Neste sentido, naquele.

Eu satisfaço leitores  
Vossa curiosidade:  
*Santa irmã da Caridade*  
Partilha dos seus amores.

Reside na sua quinta  
Da Regoa em Poiares,  
Excelente para ares.  
Ha' alguém que me desminta?

Ele, ali, vac passar  
Semanas e até mezes,  
No ano varias vezes  
A loucura espalhar.

Ainda mais e peor  
Se poderia dizer,  
Mas, para ninguem descre'r  
Calado será melhor?...

P. C.

## BISCADAS

Não gosta das verdades a *Verdade*; e porque nós lhe transcrevemos aqueles versinhos que dedicaram ao snr. presidente do ministerio, a que agora despeitados chama «*barbudo transmontano*», em lugar de nos agradecer a gentileza, diz-nos *que fomos dos tais que gritamos em altos berros: preparemo-nos e vão para a guerra.*

Não percebemos a que proposito vem a piada, porque nenhum dos nossos correligionarios actuaes fugiu ao cumprimento desse dever.

E isto nos faz radicar mais no espirito a convicção de que lá *por casa* os homens se vão jogando *biscadas* desta ordem, uns aos outros.

Sim, porque o fim do autor da local não podia ser outro senão provocar-nos a dizer-lhe os nomes dos que comodamente se deixaram ficar por cá, por milagre da santa empenhoca. Mas lá chegaremos, se assim o quizerem.

## EXPEDIENTE

Aos nossos assinantes do Brazil

A todos os nossos presados assinantes residentes no Rio de Janeiro, pedimos a subida fineza de enviarem, até ao fim de dezembro, as importancias das suas assinaturas respeitantes a um ano.

Os que as não queiram enviar directamente, podem fazer delas entrega ao nosso correspondente snr. Armindo Eiras, na rua da Misericordia, 43.

Desde já muito agradecemos.

## «RES NON VERBA»

Ora esta *Verdade*, esta *Verdade* que nos saiu melhor do que a encomenda!...

Então não queria impingir-nos o seu «*Res non verba*», como se nele houvesse mais alguma cousa que «*Verba non res*»?

Francamente: se tal gazeta não existisse era indispensavel inventa-la, quando mais não fôsse para... gaudio dos tristes.

## MEDIDA ACERTADA

O Administrador do Concelho de Braga ordenou que fosse analisado todo o vinho que se achasse exposto á venda naquella cidade, afim de, no caso de ser verificada a sua adulteração ou falsificação, ser inutilizado e autuados os respectivos vendeiros.

Não seria mau que se fizesse o mesmo aqui, pois que assim talvez se evitasse a ingestão de muita mixordia.

## Secção Alegre

Num tribunal:

Juiz—Como se chama?  
Reu—Manuel Pinto da Silva Leite Cabral da Camara.

Juiz—O nome de seu pai?  
Reu—Não sei. Sou engeitado.  
Juiz—E' engeitado e tem um nome tão pomposo?

Reu—O meu nome, snr. Juiz, é a história da minha vida, como vai ver: Manuel é o batismo; Pinto da Silva é porque fui criado entre as silvas, como os pintainhos; Leite Cabral porque fui amamentado com leite de cabra; e da Camara porque sou continuo da Camara Municipal de Braga.

## FALECIMENTOS

Depois de alguns dias de grande sofrimento, faleceu na preterita 4.ª feira, sendo sepultada no dia immediato, a snr.ª Sofia de Souza Migueis, mais conhecida por Sofia do Carmo, natural desta vila.

A finada era esposa do snr. Bernardo André Ilá, honrado pescador da nossa ribeira, a quem sentimentamos.

Paz á sua alma.

Por noticias recebidas da Bahia-Brazil, soubemos ter falecido naquella cidade, em virtude de ter sido acometido duma congestão, o menor Artur Rubim Meireles, de 14 anos, filho da snr.ª D. Carolina Rubim, desta vila.

Os nossos pesames á familia anojada.

## Lógica de ferro

Diz o jornal inglês *Delectand Magazin*:

«Um patrão inglês, para uma comissão de operarios que iam pedir-lhe aumento de salários: —Vocês nada produzem. Vou prová-lo.

O ano tem 365 dias e este, como bissexto, tem 366. Vocês só trabalham oito horas por dia, isto é, um terço das 24 horas. Logo, apenas trabalham 122 dias no ano. Não trabalhando aos domingos, temos a deduzir 52 dias. Ficam portanto 70.

Eu dou-lhes duas semanas de férias. São mais 14 dias a deduzir, ficando, por conseguinte, 56. Quatro dias de feriados officiais reduzem a 52 os dias de trabalho.

Tenho a fabrica fechada aos sabados por ser judeu e serem os sabados os nossos domingos. Como o ano tem 52 sabados, vocês—*nada trabalham.*

Assim como posso eu aumentar-lhes os salários?

A logica de ferro, e *universal*, dos numeros!—diz Trindade Coelho.

## Fóros da Camara

Acham-se em cobrança por espaço de 30 dias, a contar do dia 1 do corrente, os fóros da Camara Municipal deste concelho.

Todas as pessoas que os pagam podem remi-los, livrando-se, assim, desse encargo.

## Concurso

A junta Escolar deste concelho, na sua ultima sessão, deliberou pôr a concurso as escolas da freguesia de Palmeira e Esposende, nomeando ao mesmo tempo interinamente para a desta vlia, a inteligente professora ex.<sup>ma</sup> sur.<sup>a</sup> D. Berta Maria Vieira da Costa, extremosa filha da ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Maria da Costa Vieira, habil professora de Fão e nossa prexada conterranea.

Os nossos parabens á nomeada.

## A Obesidade

desaparece, sem prejuizo para o organismo, fazendo um tratamento racional pela

### Thyroidina Activ

de que se devem tomar 2 comprimidos a cada refeição.

V. Ex.<sup>a</sup> faz mal as suas digestões? Fica depois das refeições com o estomago cheio e com afrontamentos? Pois tome uma a duas colhéres, das de chá, de

**Digestina Triplíce Activ** no meio de cada refeição, e passará as digestões *perfeitamente*.

Pedir instruções á

SANITAS

Travessa do Carmo, 1, 1.<sup>o</sup>  
Lisboa

## Aniversarios

Completa 14 risonhas primaveras no dia 7 do corrente, a gentil menina Maria Amelia Romeu de Souza.

Passou no ultimo domingo o aniversario natalicio do snr. João Francisco Pereira, importante proprietario desta vila.

No dia 30 do mez findo fez anos o snr. Francisco Garcia, habil industrial marceneiro.

Tambem no dia 29 passou o aniversario da menina Ana Candida, galante filha do nosso colega de redacção snr. Antonio Ferreira.

## Fanfarronadas bolcheviquistas

Dizem de Constantinopla á «Central News» que o correspondente dum jornal alemão telegrafa de Moscow, que ao terminar a sessão do Congresso da chamada Terceira Inter-

nacional, Trostsky declarará que continuará a guerra até que os operarios sejam os senhores do mundo, e acrescentou que «em Moscow existem mãos de ferro capazes de derubar todos os governos capitalistas mundiaes».

Com que sonhas porco...

*Póde fazer-se um tratamento racional da*

### FRAQUEZA GENITAL

*sem haver o menor perigo para o organismo, empregando o processo opotherapico, por meio do extrato testicular.*

Os

### Os gazes do estomago e dos intestinos

*desaparecem, tomando no meio de cada refeição, um a dois comprimidos de*

### Carvão «Sanitas»

*Enviar consultas, guardando-se o maximo sigilo ao*

Laboratorio Sanitas

Trav. do Carmo 1, 1.<sup>o</sup>—Lisboa

## QUINTA

Padre Jeronimo Goncalves Chaves, vende a sua quinta, em Fão, ou metade, com vinha, lavradio, mato e pinheiros. A metade do lado norte, isto é, do vale dentre meio na direcção do nascente, para o norte, presta-se a uma extensa ramada, sobre a regueira mestra, sem prejudicar o lavradio; bem como, o terreno ao longo da ramada, se presta, admiravelmente, para vinha arrasto, que deverá produzir oito a dez pipas de vinho.

A despeza a fazer com a vinha, póde ser coberta pelo produto da venda de pinheiros e respectivas raizes.

Póde vêr-se a toda a hora.

## GALGA

*Desapareceu uma de côr cinzento-escuro riscada a preto.*

*Dá pelo nome de «Minerva». Gratifica-se quem a apresentar e procede-se a todo o tempo contra quem a retiver.*

*Dirigir a João Vasconcelos—Espozende.*

## Companhia Franceza de Minas e Credito

16, Rua Vieira Luzitano, 1.<sup>o</sup>—LISBOA

### Sociedade Anonima

Séde social: PARIS

Séde administrativa: LISBOA

**Secção A:** Minas, Minerais e explorações mineiras.

**Secção B:** Explorações agricola e florestais.—**Secção C:** Credito, Maquinismo e todos os productos e artigos necessarios á Agricultura, ao Comercio e á Industria.—**Secção D:** Desconto de recibos e letras. Cobrança rapida e economica no paiz e no estrangeiro, das assinaturas de todos os jornais.—**Secção E:** Comissões e consignações. Conta propria. Importação e exportação.—**Secção F:** Publicidade e assinaturas para todos os jornais, revistas e publicações do mundo.

A **Secção Financeira** da Companhia examinará sempre com o maior cuidado as propostas que lhe possam vir a ser feitas para fornecer capitais para exploração de concessões nas provincias ultramarinas portuguesas e consequente colonização, assim como para quaisquer empreendimentos agricolas, comerciais e industriais. Não esquecerá a esta Companhia o fomento de que careça o aproveitamento das extraordinarias riquezas minerais de Portugal.

A Companhia aceita representantes gerais em todas as Sédes dos Concelhos do Continente, das lhas e das Colonias e agentes (homens e senhoras) em todas as terras do paiz.

Até acabar as nossas importantes instalações, toda a correspondencia deve ser dirigida ao

Engenheiro-Director da «Companhia Franceza de Minas e Credito», 16, Rua Vieira Luzitano, 16—LISBOA.

## A Comercial

Agencia de Passagens e passaportes  
(Legalmente habilitada e caucionada)

Arnaldo Torres—Barcelos

## Agradecimento

A familia da falecida Maria de Vilas Boas P. Garcia agradece, sumamente reconhecida, a todas as pessoas que, por motivo do infeliz transe, lhe mostraram a sua amizade ou consideração, quer tomando parte no funeral, quer assistindo ás respectivas ceremónias religiosas ou doutra qualquer forma.

Espozende, 1 de outubro de 1920.

Antonio dos Santos Garcia  
Francisco dos Santos Garcia.

O melhor remineralizador do organismo é a

### CALCINA TRIPLICE

As pessoas fracas, com tendencia para a tuberculose e com emagrecimento progressivo devem tomar a

#### Calcina Triplíce Arrhenal

As pessoas anemicas e as creanças filhas de paes anemicos, sobretudo as que vivem em climas quentes, devem tomar a

#### Calcina Triplíce com Ferro Organico

As creanças limphatycas, palidas, desenvolvendo-se muito vagarosamente adquirem a côr rosada natural e a robustez normal, tomando a cada refeição, uma a duas colhéres das de chá de

#### Calcina Triplíce com Iodo Organico

Enviar consulta detalhada ao

### Laboratorio «Sanitas»

Travessa do Carmo, 1-1.<sup>o</sup>

Lisboa